

Consumo recorde

Da Redação

Quem ainda não fez todas as compras de final de ano que se prepare. Os comerciantes estão prevendo que este será o melhor final de semana dos últimos cinco anos no Distrito Federal. Para eles, o movimento é sinônimo de lucro. Para o consumidor, é sinal de lojas, supermercados e shoppings abarrotados de gente. Segundo os lojistas, as vendas desta última semana estão em torno de 10% acima do mesmo período do ano passado. Mas o fato de a véspera do Natal ter coincidido com um final de semana deve engrossar ainda mais o caixa dos comerciantes. "Sábado é tradicionalmente um dia de compra. Mas este será especial. Será o melhor desde 1996", prevê o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Antônio Augusto Moraes.

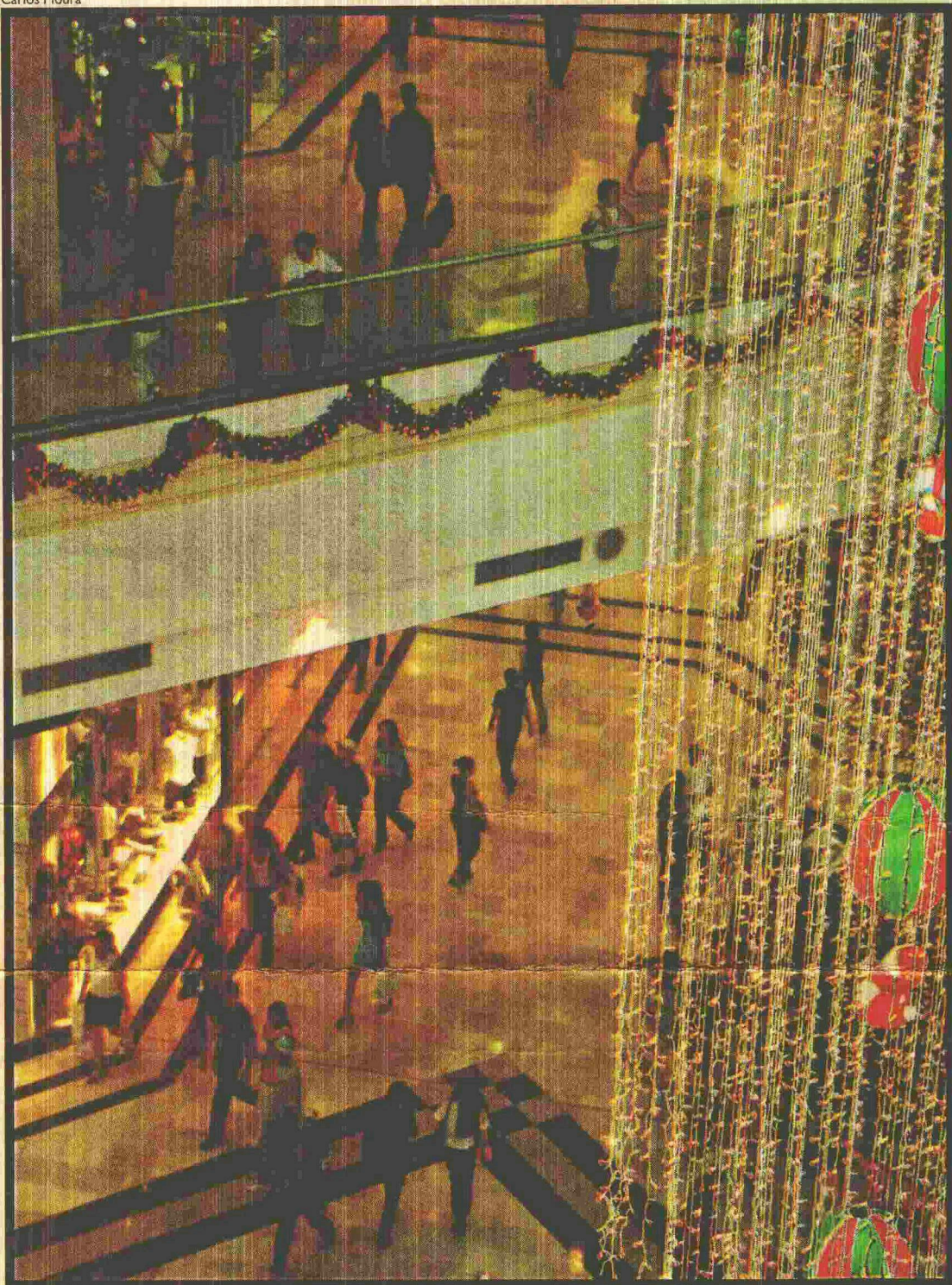
O CDL respondeu nessa quinta-feira a 60 mil consultas dos lojistas sobre a situação de crédito de seus clientes. A média desse mês de dezembro estava em 47 mil consultas diárias. "Indicadores como esse nos mostram que as vendas deste Natal podem superar facilmente a estimativa de 10% de crescimento", diz Moraes. Em sua loja, a Free Corner, o desempenho constatado até agora é de um aumento em torno de 30% nas vendas, em relação a dezembro do ano passado.

MERCADO AQUECIDO

Nas cidades vizinhas a Brasília o cenário é o mesmo. A Associação Comercial de Ceilândia, por exemplo, estima um crescimento de, pelo menos, 12% em relação ao ano passado. "E olha que não fizemos nenhuma promoção especial este ano. Mas as expectativas tanto dos comerciantes como dos consumidores são animadoras para o Natal e para o ano novo", festeja o presidente da associação, Álvaro Iaccino.

A justificativa para tanto consumo são as condições econômicas do país neste final de ano: inflação sob controle, desemprego em queda e juros em trajetória descendente. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Wlanir Santana, salienta também que a queda do desemprego no DF traz um grande estímulo ao consumo. Segundo a pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), a taxa de desemprego apurada no DF, de 18,1%, é a menor desde 1997. Entre setembro de 1999 e setembro passado, diminuiu em 23.100 o número de pessoas procurando emprego no DF. "São milhares de novos consumidores. Não é à toa que vamos bater o recorde de vendas neste final de semana", diz Santana.

Carlos Moura



SHOPPINGS DE BRASÍLIA ESPERAM QUE MOVIMENTO DE CONSUMIDORES NESTE FIM DE SEMANA AUMENTE OS SEUS LUCROS